

# VALIDAÇÃO DA COLORAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DA INTEGRIDADE DA MEMBRANA PLASMÁTICA E DA COLORAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DA INTEGRIDADE DE ACROSSOMA DOS ESPERMATOZOIDES DE *ALOUATTA CARAYA* (APOIO UNIP)

**Aluna:** Kátia Erika Hirata

**Orientador:** Prof. Dr. Rodrigo del Rio do Valle

**Curso:** Medicina Veterinária

**Campus:** Indianópolis

É de grande relevância desenvolver novas biotecnologias na área da reprodução para assim adquirir maior variabilidade genética e evitar a consanguinidade em populações isoladas, além da possibilidade de armazenar material genético para posteriores pesquisas. Este estudo teve como objetivo validar a coloração com Eosina/Nigrosina para avaliação da integridade da membrana plasmática e validação da Coloração Simples para Acrossoma para avaliação da integridade de acrossoma dos espermatozoides de *Alouatta caraya* após descongelamento. Após descongelamento, a amostra A foi dividida nas Amostras B, não tratadas e Amostra C, tratadas com nitrogênio líquido para indução de lesão na membrana plasmática. As amostras B e C foram misturadas em cinco proporções diferentes (100/0, 75/25, 50/50, 25/75 e 0/100) e posteriormente foram coradas. As lâminas foram lidas em microscópio de luz com aumento de 1000x sob imersão em óleo. A partir da análise dos resultados parciais, observou-se que a técnica de coloração com Eosina/Nigrosina foi eficaz para a espécie, porém a técnica para lesar a membrana acrossomal não foi eficaz, conseqüentemente não foi possível avaliar a Coloração Simples para Acrossoma. Até o presente momento, foi possível concluir que é necessário analisar um número maior de ejaculados para realizar a validação da coloração para análise da integridade da membrana plasmática e que mais estudos são necessários para a validação de uma técnica eficiente para análise da integridade acrossomal.